

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS CONFLITOS DA ADOLESCÊNCIA NA ARTE CINEMATOGRAFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Ludimila Araújo Lopes
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas
Amanda Fernandes do Nascimento

Autores: Rosielly Cruz de Oliveira Dantas
Ana Beatriz Vasconcelos Fernandes de Oliveira
Sara Layanne Lins de Lira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A adolescência compreende o período dos 10 aos 19 anos de idade e é uma fase inerente ao desenvolvimento humano, caracterizada por diversas mudanças anatomofisiológicas e comportamentais, por isso, se destaca como a vivência de momentos conflitantes e problemáticos, que, quando não abordadas de maneira correta, pode reverberar na fase adulta. A arte cinematográfica se assemelha à vida cotidiana e, dessa forma, auxilia na identificação e discussão dos conflitos e problemas próprios da adolescência. Objetivo: Relatar o desenvolvimento das atividades de um projeto de extensão, que visava trabalhar conflitos e problemas da adolescência, e, a partir das discussões, buscar sua ressignificação e soluções. Descrição da Experiência: As atividades foram desenvolvidas com 126 alunos, de dez a treze anos de idade, de quatro turmas do sexto ano de uma escola pública municipal de Cajazeiras. Seu desenvolvimento se deu em três rodadas, dividida em dois momentos cada, sendo o primeiro a sala de cinema, onde os alunos assistiram aos filmes (VALENTE (2012); RED: CRESCER É UMA FERA (2022); ENCANTO (2021)) no auditório da Universidade, com pipoca e refrigerante, e o segundo composto pelas rodas de conversas abordando a temática do filme em cada turma separadamente na escola. Após os filmes eram entregues aos alunos e professores resumos. Resultados: O projeto apresentou bons resultados, pois além de oferecer aos alunos a experiência do cinema, uma vez que essa é uma realidade distante da grande maioria, possibilitou aos mesmos a reflexão sobre o próprio comportamento diante de várias situações cotidianas que se assemelhavam às cenas dos filmes. A partir da condução e orientações dos extensionistas, soluções foram elaboradas pelos participantes e validadas pela equipe. Considerações Finais: Enquanto processo formativo, a ação de extensão, além de viabilizar o desenvolvimento de habilidades da equipe e promover a interação entre a universidade e comunidade escolar, também proporcionou o acareamento e a ressignificação dos problemas de maneira mais saudável pelos adolescentes. Ademais, se mostrou uma ferramenta eficaz de educação em saúde para a Enfermagem.